

Gabarito da Primeira Avaliação à Distância

1. (1,0) Escrever as seguintes funções em notação O :

$n^3 + n \log n$; $n - 5$; $\log^2 n$; $n^8 + 8n!$; $(n + 1)^n$; 7 ; \sqrt{n} ; $\log n$.

Resposta:

$O(n^3)$

$O(n)$

$O(\log^2 n)$

$O(n!)$

$O(n^n)$

$O(1)$

$O(\sqrt{n})$

$O(\log n)$

2. (2,0) Para cada item abaixo, responda “certo” ou “errado”, justificando em ambos os casos.

- a. Se a complexidade de melhor caso de um algoritmo for $O(f)$, então o número de passos que o algoritmo efetua no pior caso é $\Omega(f)$.

Resposta: Errado. Sendo a complexidade de melhor caso de um algoritmo $\Theta(g)$, $g = O(f)$ e $f \neq O(g)$ então a complexidade de melhor caso deste algoritmo será $\Omega(g)$ e não $\Omega(f)$.

- b. Se a complexidade de pior caso de um algoritmo for $\Theta(f)$, então o número de passos que o algoritmo efetua, qualquer que seja a entrada é $O(f)$.

Resposta: Certo. Se a complexidade de pior caso de um algoritmo for $\Omega(f)$, então o número de passos que o algoritmo efetua, qualquer que seja a entrada, é limitado superiormente por $O(f)$.

- c. Se um limite inferior para um problema P é n^3 , então todo algoritmo para P tem complexidade de pior caso $\Omega(n^3)$.

Resposta: Certo. Pela definição de limite inferior, se n^3 é um limite inferior para P , então qualquer algoritmo para P , ótimo ou não, tem complexidade de pior caso $\Omega(n^3)$.

- d. Se dois algoritmos A_1 e A_2 têm complexidades de pior caso $O(n^2)$ e $O(n^3)$, respectivamente, então A_2 não é ótimo.

Resposta: Um algoritmo ótimo tem a menor complexidade de pior caso possível. Como A_2 tem complexidade de pior caso maior que A_1 , então A_2 não pode ser ótimo.

3. (1,5) Escreva um algoritmo recursivo para encontrar os dois maiores elementos de uma lista com n elementos, baseado no seguinte princípio: divide-se a lista ao meio e encontra-se recursivamente os dois maiores elementos das duas metades; a seguir combina-se as duas soluções parciais na solução final.

Resposta:

```

função dois_maiores( $i, j$ )
    se  $i = j$  então
        retornar ( $V[i], V[i]$ )
    senão
        se  $j = i + 1$  então
            retornar ( $MAX(V[i], V[j]), MIN(V[i], V[j])$ )
        senão
             $meio = (i + j) / 2$ 
            ( $maior1, segMaior1$ ) = dois_maiores( $i, meio$ )
            ( $maior2, segMaior2$ ) = dois_maiores( $meio + 1, j$ )
             $aux1 := MAX(maior1, maior2)$ 
             $aux2 := MAX(MIN(maior1, maior2), MAX(segMaior1, segMaior2))$ 
            retornar ( $aux1, aux2$ )

```

4. (1,5) Dentre as estrutura de dados estudadas (levando em conta inclusive se estão ou não ordenadas), indique qual(is) apresenta(m) a menor e maior complexidade(s), respectivamente, para cada operação abaixo. Justifique:

| Estruturas de dados estudadas | Complexidade para busca de um elemento |
|-------------------------------|--|
| Lista sequencial não ordenada | $O(n)$ |
| Lista sequencial ordenada | $O(\log n)$ |
| Lista encadeada ordenada | $O(n)$ |
| Lista encadeada não ordenada | $O(n)$ |

| Estruturas de dados estudadas | Complexidade para remoção de um elemento |
|-------------------------------|--|
| Lista sequencial não ordenada | $O(n)$ |
| Lista sequencial ordenada | $O(n)$ |
| Lista encadeada ordenada | $O(1)$ |
| Lista encadeada não ordenada | $O(1)$ |

(a) Busca de um elemento

Resposta: Lista sequencial ordenada. Neste caso, podemos usar busca binária, e o pior caso da busca terá tempo $O(\log n)$. Todas as demais estruturas, no pior caso, necessitarão de um tempo $O(n)$.

(b) Remoção de um elemento (desconsiderando a necessidade de uma busca prévia)

Resposta: Listas encadeadas ordenada e não ordenada. Nestas estruturas, basta alterar os ponteiros vizinhos ao nó a ser removido e liberar seu espaço de memória.

5. (1,5) Seja V um vetor com n posições. Escreva um algoritmo que construa uma lista encadeada L , com nó cabeça, a partir de V de forma que os elementos de L sejam os de V , em ordem inversa. Por exemplo, se V contiver os elementos 1 7 3 5 8, nesta ordem, a lista L deverá conter os elementos 8 5 3 7 1, nesta ordem.

Resposta: Seja V o vetor com n elementos, indexado de 1 a n .

Algoritmo:

ocupar(PTLISTA)

PONT := PTLISTA;

```

para  $i := n \dots 1$  faça
    ocupar(PT)
     $PT \uparrow .info := V[i]$ 
     $PT \uparrow .prox := \lambda$ 
     $PONT \uparrow .prox := PT$ 
     $PONT := PONT \uparrow .prox$ 

```

6. (1,5) Sejam L_1 e L_2 duas listas ordenadas, simplesmente encadeadas com nó-cabeça. Apresentar um algoritmo que construa uma lista ordenada contendo os elementos que pertencem exclusivamente a L_2 .

Resposta:

Algoritmo:

```

ocupar(ptlista3)                                % ponteiro para a nova lista  $L_3$ 
 $ptlista3 \uparrow .prox := \lambda$ 
 $pont1 := ptlista1 \uparrow .prox$                 % ponteiro para a lista  $L_1$ 
 $pont2 := ptlista2 \uparrow .prox$                 % ponteiro para a lista  $L_2$ 
 $ptaux := ptlista3$ 
enquanto  $pont1 \neq \lambda$  e  $pont2 \neq \lambda$  faça
    se  $pont1 \uparrow .info = pont2 \uparrow .info$  então
         $pont1 := pont1 \uparrow .prox$ 
         $pont2 := pont2 \uparrow .prox$ 
    senão
        se  $pont1 \uparrow .info < pont2 \uparrow .info$  então
             $pont1 := pont1 \uparrow .prox$ 
        senão
            % o elemento pertence exclusivamente a  $L_2$ 
             $incluir\_no(pont2, ptaux)$ 
enquanto  $pont2 \neq \lambda$  faça
     $incluir\_no(pont2, ptaux)$ 

```

procedimento *incluir_no*(*pont2*, *ptaux*)

ocupar(*pt*)

$pt \uparrow .info := pont2 \uparrow .info$

$pt \uparrow .prox := \lambda$

$ptaux \uparrow .prox := pt$

$ptaux := pt$

$pont2 := pont2 \uparrow .prox$

7. (1,0) Seja $1, 2, \dots, n$ uma seqüência de elementos que serão inseridos e posteriormente retirados de uma pilha P uma vez cada. A ordem de inclusão dos elementos na pilha é $1, 2, \dots, n$, enquanto a ordem de remoção depende das operações realizadas. Por exemplo, com $n = 3$, a seqüência de operações

“incluir em P , incluir em P , retirar de P , incluir em P , retirar de P , retirar de P ”

produzirá a permutação $2, 3, 1$ a partir da entrada $1, 2, 3$. Representando por I, R , respectivamente, as operações de inserção e remoção da pilha, a permutação $2, 3, 1$ pode ser denotada por $IIRIRR$. De um modo geral, uma permutação é chamada *admissível* quando ela puder ser obtida mediante uma sucessão de inclusões e remoções em uma pilha a partir da permutação $1, 2, \dots, n$. Assim, por exemplo, a permutação $2, 3, 1$ é admissível. Pede-se:

- (i) Determinar a permutação correspondente a $IIRIRRIR$, $n = 4$.

Resposta: 2 3 1 4.

- (ii) Dê um exemplo de permutação não admissível.

Resposta: 4 1 2 3. Após a remoção do elemento 4 (primeiro a ser removido), o elemento 3 encontra-se no topo da pilha, sendo portanto impossível retirar o elemento 1 na próxima remoção.